O TEMPO
Previsão do tempo, válida até às 8 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, frescos.
MAXIMA 29.0
MINIMA 18.2

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegraficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Marturaçu'k", sem hora marcada; "Champeiro", vindo: "Caby", às 10 horas; "Ascunio Coelho", sem hora marcada; "Myrian", 11 horas; "Bericbice", às 12 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.332

SEOUL CERCADA PELAS FORÇAS DA ONU

A vitoria final está à vista - proclama o general Walker

Retiram-se precipitadamente em todos os setores as tropas norte-coreanas — Apenas 61 kms. separam as duas frentes de luta — Avanço até Osan

SEOUL, 26 — Terça-feira — (U. P.) — O major-general Edward M. Almond, comandante da 7ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, ordenou a ocupação de Seoul hoje, enquanto as forças norte-americanas aguardavam o amanhecer para reiniciar o assalto em grande escala, contra os comunistas que resistem no coração da cidade.

As forças da 7ª Divisão chegaram aos seus objetivos principais às últimas horas de ontem e estão entrincheiradas na periferia do pequeno da cidade, nas faldas da montanha que passa pelo sul e ao longo de quatro quilômetros a sudeste de Seoul.

Os infantes de Marinha, que tiveram a encomenda de conquistar os difíceis objetivos, chegaram, durante a noite de ontem, ao centro da cidade, enfrentando ferrea resistencia comunista em todas as casas, ruas e edifícios.

PRONTA OCUPAÇÃO

TOKIO, 26 — Terça-feira — (U. P.) — As forças da ONU apoderam-se da montanha do sul, situada dentro de Seoul e que foi extraordinariamente fortificada pelas tropas comunistas, assegurando assim a pronta ocupação da capital da Coréia do Sul, enquanto o chefe das forças terrestres aliadas, tenente-general Walton Walker, declarava que "a vitoria final está à vista". Fuzileiros navais e soldados da 7ª Divisão de Infantaria norte-americana, lutando juntamente com tropas sul-coreanas, conseguiram tomar virtualmente a cidade de Seoul.

As forças da 7ª Divisão de Infantaria, que cruzaram o rio Han, em resposta a um pedido de auxilio dos fuzileiros navais, ocuparam a Montanha do Sul, segunda-feira, à tarde, e fizeram ligação com unidades da infantaria naval, próximo do centro de Seoul. Esta operação constituiu um "regresso" para os soldados do 32º regimento da 7ª Divisão, que foram os primeiros a ocupar Seoul depois do Dia da Vitoria no Pacifico. O 7º regimento de infantaria sul-coreano — muitos de cujos membros têm seus lares em Seoul — também cruzou um rio Han, as 15 horas de segunda-feira, e se dirigiu para o nordeste, a fim de cortar a possivel via de escapamento comunista para Chuchon, a 8 quilômetros de Seoul.

SOCIEDADE LIVRE

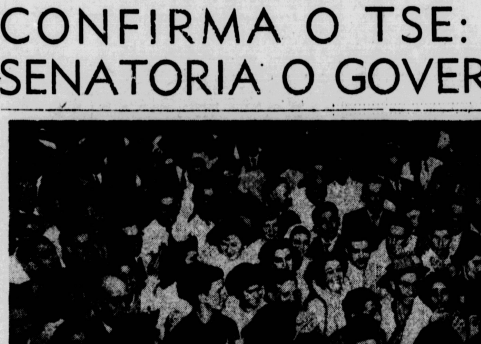
O tenente coronel Walker, cuja tarefa foi conter os comunistas até que se pode iniciar a invasão de Inchon, deu à publicidade a proclamação de vitoria no quartel general do Oitavo Exercito norte-americano, na qual diz:

"A vitoria final representará uma sociedade livre e sem entraves para todos os coreanos, na qu' restabelecer-se-á plenamente o principio da dignidade do individuo".

Caças e aviões de bombardeio leves, que vouvam um após outro, quase ininterruptamente, lançam, e poderosas baterias de artilharia, apoiaram eficazmente as operações das forças de terra da ONU. Entrementes, chegaram á Coréia mais reforços norte-americanos para unir-se à batalha pela posse de Seul. Informou-se que uma unidade completa norte-americana, equipada com artilharia, munições e outra classe de equipamentos, foi transportada por via aerea ao aeroporto de Kimpo, ao noroeste da capital da Coréia do Sul. A cerca de 20 quilometros ao noroeste de Seul, "comandos" sul-coreanos desembarcaram na base de Saeju, na zona do Paralelo 38, e destruiram instalações vermelhas, anigulram uma unidade comunista e afundaram 5 navios norte-coreanos.

(Continua na 8.ª página)

CONFIRMA O TSE: NÃO PODERÁ DISPUTAR A SENATORIA O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS



A EXCURSÃO DO SR. CHRISTIANO MACHADO A S. PAULO — Alcançou grandes sucesso o excursão politica que o sr. Christiano Machado vem de realizar a São Paulo, percorrendo em seis dias varios municipios. Em todos os meetings promovidos em favor de sua candidatura, o candidato nacional foi entusiasticamente aplaudido pelo multidão, que mais uma vez deixou patente o sua determinação de sufragar nas urnas o nome do ilustre mineiro. Ontem, o sr. Christiano Machado encerrou sua campanha em São Paulo, discursando num comicio realizado no capitol do Estado e ao qual compareceram dezenas de milhares de pessoas. No clichê, em cima, um flagrante colhido por ocasião do comicio realizado em Piracicaba.

MANTIDA A DECISÃO DO TRE NEGANDO REGISTRO ÁS CANDIDATURAS DO PSP

Por quatro votos contra dois foi negado provimento ao recurso — Favoraveis ao registro os ministros Machado Guimarães e Cunha Melo e contrarios os ministros Ribeiro da Costa, Saboia Lima, Sampaio Costa e Pinheiro Guimarães

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu, ontem, finalmente, que os srs. Ademar de Barros e Mozart Lago não concorrerão, mesmo, ás eleições que se aproximam.

Negou o TSE, por quatro votos contra dois, provimento ao recurso interposto pelo PSP da decisão do TRE do Distrito Federal, que indeferiu o pedido de registro das candidaturas, em face do que estabelece o artigo 139 da Constituição, que veda ao governador de um Estado candidatar-se á Camara Federal ou ao Senado, sem que se afaste do cargo três meses antes das eleições.

Essa decisão do TRE, tambem por quatro votos contra dois, não levou em consideração o consulto feito pelo PSP ao TSE, e respondida favoravelmente, sobre se o governador de um Estado podia candidatar-se ao Senado, por outra unidade da Federação, sem se afastar do poder. Dai o recurso á instancia superior, e que ontem foi julgado.

CONTRADITORIA A CONSTITUIÇÃO

O Tribunal iniciou os seus trabalhos ás 13.15 horas. Anunciado pelo presidente, ministro Lafayette de Andrada, o julgamento do recurso J.283, passou o ministro Machado Guimarães a relatar o mesmo. Seguiu-se com a palavra o sr. Mozart Lago, como advogado do PSP e tambem como parte interessada. Procurou justificar a incorrencia da decisão do TRE, que, insurgindo-se ou deixando de tomar conhecimento do que prescreve o Código Eleitoral, quando as certidões não estejam todas do TSE sejam acatadas, sem restrições, pelos Tribunais Regionais, negou um registro já praticamente autorizado pela Alta Côrte, ao recorrer a uma consulta.

Falou, depois, o sr. Adauto Lucio Cardoso, autor da impugnação e candidato da UDN á Senatoria pelo Distrito Federal, e que insistiu na sua tese, segundo a qual o governador paulista, não se tendo desincompatibilizado no prazo legal, não poderia registrar-se como candidato a senador sem que a Constituição fosse desrespeitada.

O procurador Plinio Travassos, com a palavra, passou a fazer um exame da materia, reforçando as razões do sr. Adauto Lucio Cardoso.

Volta então a falar o relator, que depois de versar pormenorizadamente a contradição que a vê verifica na Constituição, ao tratar, no seu artigo 139, da inelegibilidade de governador, considerando-o elegivel para o cargo de senador, sem necessidade de desincompatibilização, pela letra "a", nº II, e inelegivel, sem restrições, pela letra "b", nº I assim se expressou:

— "Para chegar-se, pois, á conclusão a que chegou o Tribunal Regional Eleitoral, na especie, necessario se torna atribuir dois absurdos á Constituição de 1946:

a) o absurdo de admitir-se que a Constituição, prevendo para a mesma hipótese, afirmasse e negasse a mesma coisa, nas mesmas condições e ao mesmo tempo;

b) o absurdo de admitir-se que o fundamento maior da inelegibilidade está na possibilidade de suborno, ou pressão movida pelo governo de um Estado sobre o eleitorado de outro, porque, nesse caso, deveria o impedimento estender-se, tambem, á hipótese em que o governo de um Estado se candidateasse ao governo de outro.

Alega-se que, com recursos pecuniarios que poderia dispor, ilicitamente, venha exercer pressão sobre o eleitorado. Mas, nesse caso, provado o fato, a sanção não é a inelegibilidade, mas a anulação dos votos obtidos e o processo, por crime eleitoral, nos termos do Código Eleitoral. Aliás, se suborno e coação do eleitorado se exercessem, haveria de ser depois e não antes do registro dos candidatos.

Por tudo que venho de expor, convencido da impugnação, originariamente, não ser de ser provida, e em consequencia, mando que o Tribunal Regional conheça do pedido e sua documentação, para os fins de direito."

O VOTO DO MINISTRO RIBEIRO DA COSTA

Manifesta-se, em seguida, o ministro Ribeiro da Costa, que fundamenta o seu voto tambem no artigo 139 da Constituição e seus incisos, dando, porem, a interpretação de que, em face da Constituição, os governadores são inegiveis, mesmo fora da circunscrição eleitoral de sua influencia como governantes. E faz referencia aos votos emitidos pelos ministros quando da consulta do sr. Mozart Lago para citar, em particular, a opinião do sr. Themistocles Cavalcanti, quando, comentando o referido artigo da Constituição, foi de parecer favoravel á inelegibilidade. Contesta a afirmação de que o TRE exorbitou, ao reformar uma resolução do TSE, quando da consulta do sr. Mozart Lago, alongando-se na definição de "coisa julgada", e citando, a respeito, renomados mestres do direito.

Conclui o ministro Ribeiro da Costa negando provimento ao recurso e considerando o sr. Ademar de Barros, consequentemente, impossibilitado a candidatar-se a senador ou a deputado pelo Distrito Federal.

A APLICAÇÃO DE DINHEIROS PUBLICOS NA CAMPANHA POLITICA

Externando a sua opinião, o ministro Cunha Melo estranha, inicialmente, o fato de ter sido a impugnação subscrita por um candidato, quando a iniciativa deveria ser de um partido.

Estudando o lado moral da questão, no que se refere á aplicação de dinheiros publicos na campanha politica, o sr. Ademar de Barros, disse fugir á alçada do TSE estudar esse aspecto no momento, porquanto o Estado possui Assembléia Legislativa, Tribunal de Contas e Camara Criminal, autoridades competentes para tomarem atitude a respeito, acrescentando que, se depois de tentados esses recursos, não forem os desmandos, resta ainda o recurso ao Senado, que poderá decretar a lei do "impeachment". E concluiu votando pela concessão de provimento ao recurso.

4 x 2 CONTRA O GOVERNADOR PAULISTA

Pronunciam-se finalmente, um por um, os ministros Saboia Lima,

(Continua na 8.ª página)

MOZART LAGO ERROU RETIRANDO O MANDADO

Condenados pela Santa Sé o capitalismo e o comunismo

O papa Pio XII dirigiu a todo o clero catolico uma encíclica fazendo advertencia contra as crescentes ameaças á religião — Perigos atuais

CIDADE DO VATICANO, 25 (R.) — Em encíclica de 12.000 palavras, hoje dirigida a todo o clero catolico, o Papa Pio XII condenou tanto o comunismo como os efeitos maleficos do capitalismo.

"Não deve haver incertezas em face do comunismo", declara a encíclica.

O pronunciamento de hoje é considerado como um dos mais importantes feitos pelo Sumo Pontifice em seu reinado de 11 anos. Exorta os padres catolicos e se dirige ao clero em relação ao proprio trabalho, outro a respeito dos modernos perigos a que está exposta a religião.

Disse o Papa ao clero que este "não deve mostrar-se timido e incerto em face do sistema economico conhecido como capitalismo e cujas graves consequencias a Igreja jamais deixou de denunciar". Acrescenta: "A Igreja não só tem condenado os abusos do capitalismo e dos direitos de propriedade que tal sistema promove e defende, como tem ensinado que o capital e a propriedade devem ser instrumentos de produção, vantajosos para toda a sociedade, e meios de sustento e defesa da liberdade e dignidade da pessoa humana".

O COMUNISMO

A encíclica adverte os padres contra o comunismo. Diz: "Ainda não têm mostrado timidos e incertos em face da invigilado do comunismo, que visa a destruir a fé daqueles a quem prometem bem-estar material. Mas a Sé Catolica mostrou claramente, nos recentes documentos, o caminho a seguir, o caminho do qual ninguem deve afastar-se se não deseja faltar ao cumprimento do dever".

Durante o ano passado, o Papa baixou decreto excomungando todos os militantes comunistas.

Disse o Sumo Pontifice que um dos principios fundamentais para o padre moderno é a adaptação aos tempos modernos. Ao mesmo tempo, chamou a atenção para perigos inerentes a certas diversas opiniões. Declarou: "As coisas novas não representem nunca o criterio da verdade, simplesmente por serem novas. A idade em que vivemos sofre de graves erros em todos os terrenos; sistemas filosoficos que nascem e morrem, sem melhorar a moral; a monstruosidade de certa arte, que tem mesmo a audacia de dominar-se cristã; criterios de governo que, em muitos lugares, levam antes á opressão do cidadão do que ao bem comum; maneiras de viver e relações sociais e economicas, que antes favorecem a astucia do que o comportamento honesto".

OS PERIGOS MODERNOS

Pio XII adverliu os padres no sentido de que:

1) estejam atentos aos perigos das novidades, particularmente em materia de filosofia, arte, regimes de governo e sistemas economicos e sociais:

(Continua na 8.º página)

Saldo de Cr$ 1.131 milhões no primeiro semestre de 1950

A balança comercial do Brasil no primeiro semestre deste ano acusou um saldo de 1 bilião, 131 milhões e 062 mil cruzeiros. Este saldo é consequencia não somente da alta do café, mas tambem da rigorosa restrição imposta ás importações. Basta ver que a importação apresenta um decrésimo em relação ao mesmo semestre do ano passado no montante de 2 biliões. 457 milhões e 279 mil cruzeiros. Essa restrição atingiu, porem, particularmente os artigos de menor necessidade, ou de luxo, razão por que o valor medio da unidade importada de Cr$ 3.317.000,00, em 1949, reduziu-se a Cr$ 2.114.000,00, em 1950. Enquanto isto, o valor medio da unidade exportada subiu de Cr$ 5.034.000,00 em 1949; para Cr$ 6.445.000,00 em 1950, como resultado mais sensivel da alta do café.

Deferida a medida "in-limine" Ademar concorreria às urnas

No julgamento do recurso ordinario, o governador bandeirante poderia já estar eleito — Questão de direito contra a questão de fato — Nada mais a fazer

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

— Considero definitivamente encerrado o caso da candidatura do sr. Adhemar de Barros ao Senado. De minha parte, também não tenho qualquer pretensão. Salvo indicação de outros nomes do governador de S. Paulo, é bem provavel não venha o partido a disputar a senatoria pelo Distrito Federal.

Foi assim, com indisfarçavel travo de amargura na voz, que o sr. Mozart Lago falou ontem aos jornalistas, no STE, após o julgamento que negou registro á chapa do PSP ao Senado, na qual figurava, como suplente, o proprio presidente do Diretorio Metropolitano da agremiação adhemarista.

FIM POLITICO DE ADHEMAR

Muito embora a Lei Eleitoral ainda permita ao PSP o registro de nova chapa, tudo indica isso não venha a ocorrer. Por isso, convém analisar friamente a batalha da candidatura do sr. Adhemar de Barros, pois a verdade é que outro poderia ser o seu desfecho, não fosse um erro de cálculo, digamos assim, do sr. Mozart Lago. Erro o procurador do PSP, esta é a verdade, ao retirar de julgamento, na sessão de quinta-feira ultima, o mandado de segurança que impetrara para assegurar o registro da chapa social-progressista.

Vale recordar, para a devida apreciação do caso, que, na sessão acima citada, o sr. Adaucto Lucio Cardoso, autor da impugnação, solicitou, inicialmente, a retirada do mandado de segurança, a fim de que o Tribunal entrasse na apreciação do recurso ordinário. Contra essa preliminar se levantou, entretanto, o sr. Mozart Lago, que afinal conseguiu manter o mandado.

PREVISÃO FALHA

Nessa ocasião, por proposta do ministro Ribeiro da Costa — vencedora por 4x2 — o Tribunal decidiu passar á discussão do mérito do mandado, deixando o exame da preliminar para ulterior, essa proposta foi aceita mesmo em face da decisão do Procurador Geral, que concordara, atendendo a uma solicitação do impetrante, em não pedir vista dos autos, a fim de abreviar o julgamento do recurso ordinário.

Diante da decisão do exame imediato do merito, o sr. Mozart Lago julgou encontrar o clima favoravel á concessão do registro da chapa que defendia. Julgou melhor, então, retirar o mandado, a fim de que en-

(Continua na 8.ª página)

Novo histórico do acordo na palavra do gal. Goes Monteiro

Não partiu do presidente Dutra a iniciativa do entendimento — Procurado pelo sr. Octavio Mangabeira — Oswaldo Aranha, logo após o pleito, sugeriu a concordia

Na resposta que o general Goes Monteiro prestando de ao ultimo discurso do sr. Hamilton Nogueira, no Senado, com relação ás candidaturas presidenciais, um dos pontos a serem abordados foi o respeito ao acordo inter-partidário.

Falando-nos, ontem, a proposito, o gal. Goes Monteiro declarou:

— Esse acordo, embora util ao governo, pois assegurou um clima de tranquilidade e evitou agitações parlamentares estereis, foi, no entanto, vicerial em seus intuitos e nos interesses do PSD, tendo-o arrastado a crises que quase o conduziram ao esfacelamento, se não fora a capacidade de resistencia do partido, que suportou em cheio o peso das maiores responsabilidades, colocando os interesses nacionais acima de tudo, vivendo-se de sua feição conservadora. O PSD e os outros partidos que, seus aliados, será capas de atrair as forças mais conservadoras do país, evitando maiores dissenções e divisões. E' um sustentáculo da ordem constituida e de respeito as nossas tradições republicanas pelo contrario que oferece á demagogia solta e ás tentativas subversivas contra o regime e a sociedade. E' o partido que se esforça ao máximo para manter integras as nossas instituições politicas, juridicas, sociais e militares.

ACÔRDO SO' EM ALAGOAS

O general Goes pretendia indagar do senador Hamilton Nogueira se ainda se encontra em vigor o acôrdo inter-partidário, se a UDN continua a apoiar ou não o governo federal.

A esse respeito, o general Goes Monteiro, depois de fazer as considerações acima sobre o PSD, afirmou:

— Ao que me parece esse acôrdo entre PSD — UDN — PR só persiste, sob a forma de um conubio de caráter degradante, no Estado de Alagôas, como instrumento de valorização da criminalidade em potencial, que lá explue com as nodoas dos delitos primordiais da natureza humana, desde os tempos bibliços de Caim e Abel, dos tempos do paganismo com os "atridas" e os tempos históricos das almas que têm a conformação das de Nero.

A IDEIA DO ACÔRDO

Alegam — acrescenta — que foi o general Dutra que com um fim subalterno e interesseiro promoveu esse acôrdo tripartite. Não é verdade.

O presidente Dutra não tomou nenhuma iniciativa a esse respeito, sendo hora depois o tivesse aplaudido e aprovado com a sua índole conciliadora, em proveito da união dos brasileiros.

Após as eleições de 2 de dezembro de 1945, das quais o nome do gal. Dutra saiu vitorioso das urnas, e quando não havia mais duvida sobre a vitoria, estava eu ponderando de grave responsabilidade em Petropolis quando certo dia fui visitado pelo meu grande amigo sr. Oswaldo Aranha, um dos maiores lideres da UDN. O sr. Oswaldo Aranha, considerando indiscutivel a eleição do gen. Dutra, fez-me um largo apêlo em favor da pacificação dos espiritos e o arrefecimento das paixões, a fim de facilitar a tarefa do novo governo e poder o Brasil resolver, em paz e sem atropelos, os graves problemas que o afligem.

Sugeriu, como meio inicial, que o gen. Dutra respondesse afetuosamente a um telegrama que ele esperava que o Brigadeiro Eduardo Gomes transmitisse ao seu competidor pela vitoria, como é usual na grande democracia norte-americana.

Aconselhou-me, em seguida, que obtivesse do gen. Dutra como uma demonstração de confiança e apreço ao Brigadeiro Eduardo Gomes, que fôsse este convidado para ministro da Aeronautica e caso recusasse insistisse para que indicasse o nome de quem deveria ocupar aquele posto, como uma prova do desejo da colaboração do candidato udenista então derrotado nas urnas.

O sr. Oswaldo Aranha, cujas relações pessoais com o gen. Dutra estavam estremecidas, pedia-me ainda que não lhe atribuisse a autoria dessa ideia e sim a mim proprio, acostumei que não devia seguir a essa referencia o general Dutra foi tambem visitar-me em Petropolis. Depois de felicitá-lo por sua vitoria, tratamos, em linhas gerais, da constituição de seu governo e dos problemas iniciais com que este teria de arcar. Disse-lhe mais estar seguramente informado de que o Brigadeiro Eduardo Gomes, a semelhança do que se

(Continua na 8.ª página)

Choque entre comunistas e a policia em S. A. do Livramento

Ataque dos queremistas á caravana do brigadeiro em Ribeirão Preto — Sem maiores proporções

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — Em Santana do Livramento forças do Exercito e policia foram chamadas a intervir em conflito que se verificou na madrugada de hoje, resultando em sangrentos acontecimentos de ontem á noite. Até o momento em que telegrafamos a ordem não foi mais perturbada. Damos aqui a versão oficial dos fatos: desde as primeiras horas de domingo, os comunistas, iniciando o patrulhamento da cidade, conseguiram gravar nas ruas principais da cidade dizeres alusivos a Stalin e a Prestes, assim como aos candidatos á deputados estadual e federal, respectivos pelo Tribunal Regional Eleitoral. Ainda na madrugada de domingo o delegado Miguel Zacarias, aparecendo-se do fato, mandou fosse destruida a propaganda subversiva. No domingo á tarde, o delegado informado de que os comunistas pretendiam voltar a pichar as paredes, ás 23 horas, com as mesmas inscrições anteriores. Em consequencia, o delegado comunicou-se com o comandante da guarnição federal, coronel Ciro de Abreu, e com o comandante da Brigada Policial, coronel Elzeu Gomes da Silva, assentando-se medidas de precaução.

Os comunistas, porem, souberam das providencias adotadas pelas autoridades e anteciparam-se aos atividades, aparecendo a Policia desprevenida e incluindo, assim, o pixamento do Parque Internacional e ruas adjacentes, á portada imediatamente avisou o destacamento local que logo se dirigiu para o ponto indicado, a fim de impedir prosseguissem os comunistas a sua ação. Esses eram distribidos pelo leader Lucio Soares Neto.

A caravana policial era formada pelo delegado Zacarias, inspetores Castilhos Vidal Vieira, Alcides Goncalves de Areis Macedo, o escrivão Edson Cunha, o tenente Espiritio Santo e mais cinco soldados da brigada policial. O inspetor Castilhos adiantou-se, intimando os comunistas. Estes, porem, encontravam-se atras das arvores do Parque, fizeram fogo contra os policiais, ferindo o delegado Zacarias, o inspetor Castilhos, o escrivão Edson Cunha e o soldado Trindade. A policia repeliu a agressão, travando-se cerrado tiroteio, que durou cinco minutos, até que chegou ao local uma patrulha reforçada da Brigada.

Os comunistas então fugiram para a cidade uruguaia de Rivera, na fronteira, deixando mortos, no campo da luta, Aladim Goncalves, ex-empregado do frigorifico Armour, Aristides Correia, livreiro, Abdias Rocha, agricultor e gravemente Art Kullmann Barman, que faleceu logo a seguir. Foram presos os comunistas Lineu Teixeira, vereador, Solon Pereira Neto e os individuos Braga e Atalde. Minutos depois do tiroteio compareceu a força do Exercito, que passou a ocupar a cidade, sendo a ordem restabelecida.

O cel. Ciro de Abreu distribuiu patrulhas do Exercito por toda a cidade, tornando assim impraticavel qualquer outra tentativa comunista.

ATAQUE Á CARAVANA DO BRIGADEIRO

S. PAULO, 25 (Meridional) — Cerca de 2.000 queremistas, armados com paus e pedras, atacaram em Ribeirão Preto a caravana udenista que regressava do aeroporto local, onde fora aguardar a chegada do brigadeiro Eduardo Gomes. Um jeep envolto por uma bandeira nacional e que deveria conduzir o candidato da UDN foi o alvo principal da furia dos que os adeptos da candidatura do sr. Getulio Vargas, se lançaram a fim de dispersar a passeata em homenagem ao Brigadeiro. No conflito saíram feridas quatro pessoas, uma das quais com duas costelas quebradas.

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Forum econômico e financeiro
3.ª PAGINA
Recusa do registo dos candidatos do PRT de São Paulo
4.ª PAGINA
O cerco dos norte-coreanos — Barreto Leite Filho
5.ª PAGINA
Concorrencia para pavimentação de varias ruas da Zona Norte
Modificação no tráfego das três Alamedas da Praia de Botafogo

Entrevista de Salazar com Franco

Encontraram-se os dois chefes de Estado no antigo Paço de Meiras

LA CORUNA, Espanha, 25 (U. P.) — O generalíssimo Franco reuniu-se com o primeiro ministro de Portugal, Antonio de Oliveira Salazar, em conferencia que durou toda a noite, que teve lugar, hoje, no Paço de Meiras, residencia e verão de Franco. Acredita-se que o primeiro ministro português tenha chegado ontem á noite, para participar desta conferencia com Franco, a primeira que tem lugar, desde que o generalissimo subiu ao Portugal, em novembro passado.

Os dois chefes de Estado visitaram esta manhã a catedral de Santiago de Compostela, 80 quilometros ao sul desta cidade. A conferencia que teve inicio ás ultimas horas da tarde, girava, ao que se crê, em torno da situação internacional, no que toca aos pontos político e militar concertados entre a Espanha e Portugal.

Salazar chegou a Vigo acompanhado pelo irmão de Franco, Nicolau, embaixador espanhol em Lisboa, e de Carneiro Pacheco, embaixador português em Madrid. Franco chegou a Vigo ás primeiras horas de ontem, de automovel, procedente de sua residencia de Meirão e percorreu a bordo do seu late Azor, ancorado em Bisia.

Ataques da Iugoslavia na ONU à política agressiva da URSS

"A guerra da Coréia, quer seja uma guerra civil ou uma ameaça à paz mundial, atentou contra todos os esforços pacíficos do mundo inteiro" — Restrições ao veto das grandes potencias

FLUSHING MEADOWS, 25 (AFP) — A Assembléia Geral da ONU reuniu-se hoje, pela manhã e á tarde.

Na sessão da manhã, Kardelj, ministro iugoslavo de Assuntos Estrangeiros, tomando a palavra, opinou que as Nações Unidas deveriam fazer cessar as operações militares na Coréia e restabelecer provisoriamente a antiga linha de demarcação no paralelo 38. "O governo iugoslavo, disse ele, acha que a politica atual do governo da Coréia setentrional está longe de servir a causa da verdadeira independencia e da unificação do povo coreano." Opina Kardelj que a guerra da Coréia, quer seja uma guerra civil ou "uma ameaça a paz mundial, atentou contra todos os esforços pacificos do mundo inteiro." O delegado iugoslavo acrescentou que "os que inspiram os atos do governo norte-coreano, se lançaram num jogo de politica de agressão cujas consequencias cairão, fatalmente, sobre o povo coreano." "Os povos da Iugoslavia não podem estar neutros de vista segundo o qual não resta hoje, à humanidade senão conformar-se entre a hegemonia desta ou daquela potencia", prosseguiu Kardelj. Depois de ter denunciado a politica agressiva da União Soviética para com a Iugoslavia, politica que "é um dos fatores determinantes da posição do governo iugoslavo em sua politica internacional", Kardelj afirmou que "a paz só pode ser salvaguardada contra a hegemonia e a agressão, em toda parte em que apareçam, sem consideraçães nor slogans politicos e ideológicos". "A Iugoslavia, afirmou ainda o ministro, não pertence a nenhum bloco e não participa em nenhuma pol. nem publica nem secretamente, nenhuma alianca militar. Em seu territorio, nenhuma potencia estrangeira dispõe, direta ou indiretamente, de nenhuma base militar ou particina, de qualquer maneira, na politica de defesa do governo iugoslavo "O governo de meu país, concluiu Kardelj, não alimenta nenhuma intenção agressiva para com nenhum dos países visinhos."

A seguir, o ministro iugoslavo apresentou um projeto de resolução no qual a Iugoslavia pede a todos os Estados que empreendam operações de guerra, que se lancem promptos, nas vinte e quatro horas que se seguirem ao inicio das hostilidades, a cessar fogo e a retirar-se do territorio invadido. Pede ainda à ONU que considere agressor todo Estado que não se conformar com essas disposições. O texto iugoslavo visa "evitar ao máximo o desencadeamento da guerra" e facilitar as partes em conflito, já iniciado, a paralisação das hostilidades e a solução pacifica dos conflitos. Numa segunda resolução, a delegação da Iugoslavia pede que a Assembléia estabeleça uma "Comissão Permanente de Bons Ofícios" a fim de facilitar as negociações diretas e mediações nos litigios. Recomenda que a comissão se componha de doze membros da ONU, dos quais seis membros não permanentes do Conselho de Segurança e seis Estados eleitos pela Assembléia Geral. E, finalmente, recomenda a todos os Estados membros da ONU que façam novo esforço para entabolar negociações diretas para encontrar uma solução pacifica para essas divergencias.

O ministro de Assuntos Estrangeiros da Republica Dominicana, Virgilio Diaz, lembrou à Assembléia que sua delegação tinha tomado a iniciativa de pedir o restabelecimento de relações diplomáticas normais entre a Espanha e as Nações Unidas e frisou que os países latino-americanos não eram os "unicos a querer realizar esse objetivo justo e construtivo."

A seguir, ocupou a tribuna o delegado da China nacionalista, dr. Tsiang. "Previno a Assembléia de que não existe possibilidade de que Mao Tse Tung se torne um novo Tito," declarou o dr. Tsiang. "Podemos estar certos de que o Kremlin continua tomando medidas efetivas para prevenir o aparecimento de um novo Tito."

Tsiang observou, então, que a atitude dos comunistas chineses no domínio da política externa sempre foi identica à de Moscou. "Posso assegurar à ilustre Assembléia, prosseguiu, que o povo chinês considera a instauração do regime de Pequim não como uma revolução, mas como uma outra forma de conquista estrangeira, e, no caso, de uma conquista russa." "Este regime, prosseguiu Tsiang, aceita a ideologia russa, serve aos interesses russos e se compromete a combater lado a lado com a União Soviética. De fato, acrescentou o delegado chinês, esse regime não é a paz e nem o deseja, de promover os objetivos das Nações Unidas."

(Continua na 8.ª página)

Excedente de safras sem compradores

Paralisada a exportação do arroz de São Paulo e Rio Grande

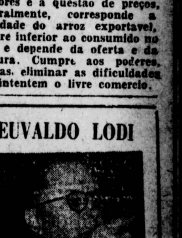
S. PAULO, 25 (Meridional) — Continuam paralizadas as exportações do arroz brasileiro. Os excedentes da safra acham-se nos depositos das fontes de produção em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Apurou a reportagem da Meridional que compradores estrangeiros, particularmente os ligados aos meios comerciais inglêses e americanos, desejam adquirir o produto nacional a preços inferiores aos vigentes no mercado interno.

Em certos circulos de negocios, acredita-se na ausencia de tomadores de dollars, cujo premio cobrirá a diferença do preço do cereal. Atribui-se tal ocasião á falta de segurança nos embarques do exterior para o nosso mercado. Enquanto outros acreditam em falta de providencias oficiais.

O sr. Brasilio Baptistella, do comercio exportador paulista, disse á reportagem que se fan sentir uma providencia do Conselho Federal de Comercio. Afirmou ainda que não faltam compradores e a questão de preços, naturalmente, corresponde a qualidade do arroz exportavel, sempre inferior ao consumido no país, o depende da oferta e da procura. Concluiu, pois, que apenas, eliminar as dificuldades que intentem o livre comercio.

EUVALDO LODI



Este nome, Euvaldo Lodi, o sr. ministro e meu amigo Tristão Teixeira Pinto, significa o maior piloto vivo da industria nacional.

Este homem é uma bandeira de inteligencia, de vontade e de dinamismo, ao serviço de milhões de operarios industriarios do Brasil. Ele fez, com Roberto Simonsen, o SESI — e o SESI — consagra como o mais devotado, o mais constante amigo dos trabalhadores desta terra.